



portalbenews.com.br

TRANSPORTES Ministro Renan Filho cobra aprovação do arcabouço e anuncia plano de investimento em ferrovias ▶ **p3**

TECNOLOGIA & INOVAÇÃO Roberto Paveck explica como o conceito de Sandbox pode ajudar na inovação do setor público ▶ **p7**



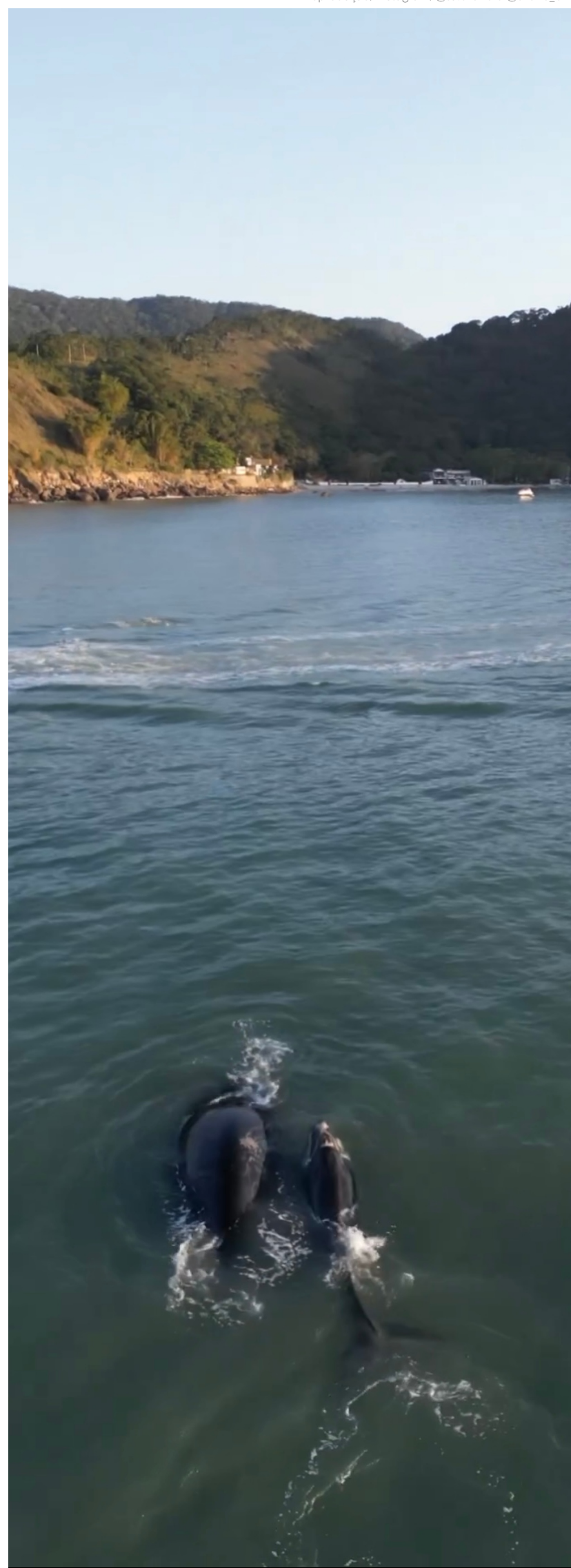
SP faz detonação subaquática em trecho da Hidrovia Tietê-Paraná

Divulgação/Governo de São Paulo



Operação resultará na retirada de 552 mil metros cúbicos de rochas para ampliar canal de navegação de Nova Avanhandava ▶ **p5**

Reprodução/Instagram/@tu.drone e @drone_013



ESPETÁCULO
Baleias são vistas próximo ao canal do Porto de Santos ▶ **p6**

ESG Live promovida por Brasil Export e ANTT debate boas práticas no transporte rodoviário ▶ **p4**

ITAGUAÍ Ministério de Portos anuncia redução de tarifas no porto, que podem chegar a 66% ▶ **p6**

RIO DE JANEIRO Jan de Nul vence licitação para obras de dragagem no acesso aquaviário ao complexo ▶ **p6**

EDITORIAL

Hidroviás: investimentos estaduais, impacto nacional

A detonação de rochas para ampliação do canal de navegação na Hidrovia Tietê-Paraná, no Estado de São Paulo, realizada nessa segunda-feira, é uma prova concreta do potencial que as hidroviás têm para impulsionar a logística nos estados e promover a sustentabilidade. Esse movimento não apenas garante a navegabilidade em condições adversas, como também ilustra a importância de investir nas hidroviás estaduais como parte integrante do fortalecimento do modal em todo o país.

A iniciativa, fruto da parceria entre o Governo do Estado de São Paulo e o Governo Federal, mostra que a expansão das hidroviás não é apenas uma questão de eficiência econômica, mas também de consciência ambiental. O transporte hidroviário, como destacado pela secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), Natália Resende, é uma prioridade para a gestão atual, pois além de viabilizar o escoamento de produtos, também proporciona resultados ambientais significativos.

Os benefícios das hidroviás são inegáveis. A capacidade de transportar grandes quantidades de carga com menor consumo de combustível em comparação com outras modalidades de transporte é um ponto crucial. Essa eficiência energética reduz as emissões de dióxido de carbono e contribui para a meta de sustentabilidade do país. Além disso, o transporte hidroviário alivia a pressão sobre as rodovias, diminuindo o desgaste das estradas e reduzindo os riscos de congestionamentos e acidentes.

O exemplo de São Paulo deve ser um chamado para que outros estados também direcionem seus esforços para o desenvolvimento de suas hidroviás. O Brasil possui uma rede fluvial vasta e com grande potencial, mas esse potencial ainda não foi completamente explorado. A falta de investimento e de uma abordagem estratégica tem sido obstáculos para o pleno aproveitamento desse modal.

Ao investir nas hidroviás locais, os estados podem criar uma rede interconectada que fortalece o sistema de transporte como um todo. Além disso, a expansão das hidroviás traz benefícios diretos para as comunidades locais, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. E, como visto no caso da Hidrovia Tietê-Paraná, esses investimentos podem ser feitos de maneira sustentável, com medidas para minimizar os impactos ambientais.

A ampliação e o desenvolvimento das hidroviás estaduais devem ser vistos como um investimento no futuro do país. Não é apenas uma questão de mover mercadorias de forma eficiente, mas sim de construir uma infraestrutura de transporte que seja resiliente, sustentável e que atenda às demandas de um Brasil em crescimento.

É hora de os estados perceberem o potencial das hidroviás e investirem em seu desenvolvimento, fortalecendo o modal promovendo um sistema de transporte mais eficiente e amigo do ambiente.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 5 SP faz 1ª detonação subaquática para ampliação do canal de Nova Avanhandava

HUB

- 3 Primeiro leilão rodoviário do governo Lula será realizado nesta sexta-feira

NACIONAL

- 3 Renan cobra aprovação do arcabouço e anuncia plano de investimento em ferrovias
- 4 “Não há razão para se preocupar agora”, diz membro da Frenlogi sobre troca no Ministério

Live debate práticas ESG no transporte rodoviário

REGIÃO NORDESTE

- 4 Esquadra japonesa visita o Porto do Recife hoje

REGIÃO SUDESTE

- 6 Ministério de Portos anuncia redução de tarifas no Porto de Itaguaí

Jan de Nul vence licitação para obras de dragagem no Porto do Rio de Janeiro

Baleias são vistas próximo ao canal do Porto de Santos

REGIÃO SUL

- 7 Governo de SC abre processo para receber propostas sobre utilização da ZPE de Imbituba

COLUNA tecnologia & inovação

- 7 “Como o conceito de Sandbox pode ajudar na inovação do setor público”, por Roberto Paveck

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Leilão 1

O primeiro leilão rodoviário do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva será realizado na próxima sexta-feira, na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, na capital paulista. Em disputa, estará o Lote 1 de rodovias do Paraná, que reúne 473 quilômetros de estradas federais e estaduais (essas, repassadas à União) ligando Curitiba, sua região metropolitana e o centro-sul do estado. A empresa ganhadora terá de investir pelo menos R\$ 7,9 bilhões em melhorias e na manutenção das seguintes rodovias: BR-277, BR-373, BR-376, BR-476, PR-418, PR-423 e PR-427. A concessão será válida por 30 anos.

Leilão 2

Entre as melhorias previstas, estão a duplicação de 344 quilômetros e a construção de faixas adicionais em 210 quilômetros, de acostamentos em 44 quilômetros, vias marginais em 31 quilômetros, ciclovias em 27 quilômetros e 86 viadutos, trincheiras e passarelas.

Leilão 3

Nessa segunda-feira, duas empresas apresentaram suas propostas, acompanhadas das garantias e dos documentos de qualificação, para o leilão. Na quinta-feira, a ANTT irá anunciar as garantias que eventualmente não foram aceitas. E na sexta-feira, as propostas e as certificações de qualificação serão conhecidas, com os participantes habilitados, anunciados. As ofertas foram elaboradas como descontos na tarifa proposta para quilômetro rodado, de R\$ 0,10673.

Homenagem

A Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro prestou homenagem ao ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, na noite desta segunda-feira, dia 21, entregando a ele o título de cidadão emérito da capital fluminense. Em seu discurso, França lembrou que a sugestão para que recebesse o título foi apresentada antes de ele ter negociado uma solução para a concessão do Aeroporto do Galeão.

Terminal portuário

Um total de quatro contribuições foi apresentado ontem, ao processo de arrendamento do terminal portuário MCP03, do Porto de Santana (AP). As propostas foram entregues por escrito (duas delas) e oralmente (as outras duas) durante a audiência pública realizada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) para debater essa concessão. O período de consulta pública continua até sexta-feira. A unidade portuária será destinada à movimentação e à armazenagem de grãos sólidos vegetais, em especial soja e milho.

Renan cobra aprovação do arcabouço e anuncia plano de investimento em ferrovias

Segundo o ministro dos Transportes, recursos previstos no PAC só serão possíveis com o novo marco fiscal

Reprodução/Instagram/Renan Filho



O ministro Renan Filho justificou que o número de investimentos através do PAC em rodovias é maior do que nas ferrovias porque o Governo Federal está retomando obras

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, voltou a acenar para o Congresso Nacional pela aprovação do arcabouço fiscal. Em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, na noite de segunda-feira, dia 21, ele afirmou que os investimentos previstos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) só serão possíveis com a aprovação do novo marco fiscal.

Para o Ministério dos Transportes a verba prevista para a pasta é de R\$ 280 bilhões. Os investimentos dos cofres públicos serão de R\$ 79 bilhões. E outros R\$ 201 bilhões virão de investimentos privados.

Para Renan Filho, com a aprovação do arcabouço fiscal, o Brasil terá condições de retomar os recursos públicos que

são "fundamentais".

"Historicamente há uma correlação de crescimento do investimento apesar das pessoas não perceberem sempre que existe essa correlação, quando a gente observa a série histórica percebemos que quando o Governo aumenta os investimentos públicos, a iniciativa privada também se sente mais segura a investir", disse Renan.

Na noite de segunda-feira, os líderes partidários da Câmara dos Deputados se reuniram na Residência Oficial do presidente da Casa, Arthur Lira, para decidir a data da votação do Arcabouço Fiscal. Segundo o relator da proposta, deputado Cláudio Cajado (PSD/BA), e o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT/CE), o texto deve ser analisado em plenário entre esta terça ou quarta-feira.

O projeto precisa ser votado até o dia 31 deste mês, pois os valores precisam estar previstos no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024.

O ministro explicou o processo de renegociação de con-

tratos para ferrovias. Ele foi questionado sobre eventuais quebras de contrato. "Não há quebra de contratos porque estamos utilizando as regras estabelecidas antes nos acordos", disse Renan. Segundo o ministro da Casa Civil, Rui Costa, o Ministério dos Transportes está negociando R\$ 30 bilhões em renegociação.

Renan Filho também afirmou que para expandir as ferrovias no Brasil está em diálogo com concessionárias e revelou que o governo está trabalhando para anunciar um Plano Nacional Ferroviário, que será incluído no PAC.

O ministro, porém, não revelou a origem dos recursos para o novo programa. "Nós vamos apresentar essa origem para um novo plano estratégico para o desenvolvimento ferroviário", disse.

A medida no setor ferroviário será necessária pela discrepância no volume de investimentos para rodovias e ferrovias. Renan Filho justificou que o número de investimentos em rodovias é maior através do PAC porque o Governo está

retomando obras.

Do total de R\$ 280 bilhões previstos no PAC para o Ministério dos Transportes, R\$ 185,8 bilhões são destinados a rodovias. Já as ferrovias somam R\$94,2 bilhões em investimentos.

O ministro afirmou que os investimentos na Ferrogrão também dependem das condições sustentáveis. "Não é somente a vontade do Ministério dos Transportes. É uma política que precisa estar articulada com várias áreas", disse.

"Nós vamos continuar discutindo a ferrogrão para fazer um modelo sustentável, que tenha viabilidade jurídica no Supremo Tribunal Federal e que tenha viabilidade ambiental", afirmou Renan Filho. A Ferrogrão é uma via férrea que visa interligar o Porto de Miratuba, no Pará, ao município de Sinop, no Mato Grosso. Representantes do agronegócio consideram a Ferrogrão estratégica para transportar a produção de milho e soja, porém a construção da ferrovia enfrenta barreiras na justiça por cruzar uma unidade de proteção ambiental.

NACIONAL

“Não há razão para se preocupar agora”, diz membro da Frenlogi sobre troca no Ministério

Edinho Bez disse ter conversado com possível substituto de Márcio França. Mesmo assim representantes do setor revelam temor

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O diretor institucional da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi), ex-deputado federal Edinho Bez, afirmou ao portal BE News que no momento “não há razão para se preocupar agora” sobre as trocas na estrutura do Ministério de Portos e Aeroportos, com a iminente substituição do ministro Márcio França pelo deputado federal Silvio Costa Filho (Republicanos/PE).

Edinho disse que chegou a conversar com Silvio Costa



Sergio Almeida/Câmara dos Deputados

Segundo o diretor institucional da Frenlogi, Edinho Bez, o possível novo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou que só fala sobre o assunto depois da posse

Filho sobre as mudanças na pasta, mas o possível novo ministro afirmou que só fala sobre o assunto depois da posse e que no momento “não tem o que dizer; só esperar a posse”.

O Ministério de Portos e Aeroportos entrou na mira do Governo Federal, que busca abrigar as siglas Republicanos e Progressistas na Esplanada dos Ministérios em busca do apoio

político delas nas votações no Congresso Nacional.

O parlamentar pernambucano estava na expectativa de receber a nomeação até a última sexta-feira, dia 18, mas as modificações nessa e em outras pastas ficaram para a próxima segunda-feira, dia 28, após a viagem internacional do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à África, que começou no domingo, dia 20.

Perspectivas

Entidades e representantes do setor temem que as mudanças no Ministério de Portos e Aeroportos desestabilizem os investimentos no setor portuário. Alguns chegam a afirmar que os últimos meses de 2023 podem ser perdidos com as modifica-

ções na pasta.

Uma das principais demandas do setor é a continuação do Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto), que está sendo articulada pelo Ministério de Portos e Aeroportos com o Governo e o Congresso Nacional. A intenção é enviar uma Medida Provisória para o parlamento ou inserir as mudanças na discussão da Reforma Tributária que está no Senado e garantir o benefício até 2027.

“Não temos o que fazer. Lamentamos perder o Márcio França em busca desse apoio político. Vai entrar um político que, com todo respeito, não tem experiência”, disse um dos representantes do setor que preferiu não se identificar.

Live debate práticas ESG no transporte rodoviário

Painel ocorrerá hoje, às 16 horas, e será transmitido pelo BE News

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

As ações sociais, ambientais e de governança nas operações rodoviárias brasileiras serão debatidas hoje, às 16 horas, na live Boas práticas ESG no transporte rodoviário, promovida

pelo Brasil Export - Fórum Nacional de Logística, Infraestrutura e Transportes e pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O painel, que reunirá executivos das duas instituições e de concessionárias do setor, será transmitido ao vivo, direto da sede da ANTT, em Brasília, e de forma gratuita pelo

Portal BE News (www.portalbenews.com.br) e pelo canal do Youtube do BE News.

A live terá a participação do diretor da ANTT Felipe Queiroz; do CEO do Brasil Export, Fabrício Julião; do presidente do Conselho ESG do Brasil Export, o advogado João Amaral; da CEO do Moveinfra, Natália

Marcassa; da superintendente de Sustentabilidade e Responsabilidade Social da Arteris, Christiana Costa; da diretora de Sustentabilidade do Grupo Ecorodovias, Monica Jaén; e do diretor vice-presidente de Governança, Riscos e Compliance da CCR, Pedro Sutter.

O debate é o terceiro en-

contro online promovido pelo Brasil Export e pela ANTT como parte do programa Ciclo ESG - ANTT Coopera, iniciativa da agência que incentiva a troca de informações e o levantamento de dados para subsidiar a aplicação das práticas ESG nos contratos de concessão dos setores de infraestrutura.

Esquadra japonesa visita o Porto do Recife hoje

Marinha do Brasil e Força Marítima de Autodefesa do Japão vão realizar atividades em conjunto

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto do Recife (PE) recebe a esquadra de treinamento da Força Marítima de Autodefesa do Japão nesta terça-feira (22). A embarcação fica até quinta-feira (24), mas não estará aberta para visita ao público.

Isso porque a passagem dos navios japonês pelo porto brasileiro faz parte da formação de futuros oficiais do país asiático. Desde 25 de maio deste

ano a esquadra está realizando uma navegação transoceânica de instrução para formar os oficiais por meio de adestramentos no mar, bem como para cultivar e promover a amizade entre os países visitados.

O comandante do 3º Distrito Naval, o vice-almirante Alexander Reis Leite, participará da recepção aos navios como representante da Marinha, acompanhado do capitão dos Portos de Pernambuco, o capitão de Mar e Guerra Frederico Medeiros Vasconcelos de Albuquerque.

A navegação ainda vai passar por oito países: Estados Unidos, Canadá, México, Peru, Chi-



Divulgação

A esquadra está realizando uma navegação transoceânica de instrução para formar oficiais por meio de adestramentos no mar, além de promover a amizade entre os países visitados

le, Argentina, Brasil e Colômbia. Antes de chegar ao Recife, a esquadra japonesa passou

pelo Rio de Janeiro.

As embarcações retornam ao Japão no dia 20 de outubro.

Apresentações

Apesar de o navio não abrir para visita pública, a tripulação japonesa fará apresentações. A primeira acontece nesta terça-feira (22), às 16h, no Shopping Rio Mar, que receberá as bandas da Marinha do Brasil e da Esquadra Marítima do Japão. Participação especial do Grupo de Tambores “Ren Taiko Recife”.

No mesmo dia, das 18h às 20h, haverá um intercâmbio de arte marcial dedicada ao judô, na Academia Nagai. E no dia 23, das 9h às 10h, terá a cerimônia de aposição floral no busto do Almirante Tamandaré, na Praça do Arsenal.

SP faz 1ª detonação subaquática para ampliação do Canal de Nova Avanhandava

Operação resultará na retirada de 552 mil metros cúbicos de rochas na hidrovia Tietê-Paraná

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) de São Paulo fez na segunda-feira, dia 21, a primeira detonação de rochas para ampliação do canal de navegação de Nova Avanhandava, no trecho da Hidrovia Tietê-Paraná, no município de Buritama. Segundo o Governo do Estado, a operação tem investimentos da ordem de R\$ 300 milhões, recursos oriundos em parceria com o Governo Federal por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), e prevê a retirada de 552 mil metros cúbicos de rochas, o que permitirá manter as condições de navegabilidade na hidrovia, mesmo em períodos de estiagem.

O desmonte inicial acontecerá em uma área de 24 metros quadrados, onde serão retirados cerca de 100 metros cúbicos de pedras. A expectativa é de que sejam removidos de 19 a 21 mil metros cúbicos de rocha por mês. Para minimizar as implicações com a fauna aquática local, a detonação receberá técnica para manter os peixes afastados.

A intervenção, que de acordo com o Governo de São Paulo deve gerar mais de 1,4 mil empregos e beneficiar diretamente os municípios de Buritama, Brejo Alegre e Birigui, visa permitir o aprofundamento do canal em 3,5 metros em uma calha com largura de 60 metros, ao longo de 16 quilômetros de rio. Isso permitirá maior flexibilidade na operação das usinas hidrelétricas de Três Irmãos e Ilha Solteira, eliminando eventuais conflitos entre navegação e geração de energia.

Para a secretária da Semil, Natália Resende, a obra evidencia o caráter sustentável das hidrovias.

“O transporte hidroviário é prioridade dessa gestão, pois além de obtermos resultados importantes para o meio ambiente, é um eixo fundamental para o escoamento de produtos e bens no Estado”, analisou.



Com uso de balsas, são feitas perfurações no leito do rio em uma área de 24 metros quadrados; depois, usando um tubo guia, os explosivos são introduzidos nos furos

A Semil lembrou que o processo de derrocamento do pedral – fragmentação da rocha por explosão – que estava paralisado desde 2019, teve início em abril deste ano, com previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2026.

“No modal hidroviário, ao transportar uma tonelada de carga, com um litro de combustível, é possível percorrer uma distância três vezes maior do que pelo ferroviário, e nove vezes maior em relação ao rodoviário. Ainda, com a utilização das hidrovias para o transporte e a consequente diminuição dos veículos nas rodovias, é possível um ganho significativo para o meio ambiente, uma vez que a ação contribui para a redução de mais de 20 milhões de toneladas de emissão de dióxido de carbono”, afirmou o Governo Estadual, em nota sobre a operação no Canal de Nova Avanhandava.

Métodos

De acordo com a Semil, o méto-

O DESMONTE INICIAL ACONTECERÁ EM UMA ÁREA DE 24 METROS QUADRADOS, ONDE SERÃO RETIRADOS CERCA DE 100 METROS CÚBICOS DE PEDRAS. A EXPECTATIVA É DE QUE SEJAM REMOVIDOS DE 19 A 21 MIL METROS CÚBICOS DE ROCHA POR MÊS. PARA MINIMIZAR AS IMPLICAÇÕES COM A FAUNA AQUÁTICA LOCAL, A DETONAÇÃO RECEBERÁ TÉCNICA PARA MANTER OS PEIXES AFASTADOS.

do adotado para a operação, com uso de explosivo encartuchado (em invólucros como cartuchos), foi tido como o mais eficiente e rápido para o desmonte das rochas, principalmente as mais duras, como é o caso do basalto na região. Com uso de balsas, são feitas perfurações no leito do rio em uma área de 24 metros quadrados; depois, usando um tubo guia, cuja extremidade permanece fora da água, os explosivos são introduzidos nos furos.

Para a detonação, a técnica combina os cartuchos explosivos com um acessório (linha silenciosa) que diminui os efeitos da explosão subaquática por conter o lançamento de fragmentos de rocha. Além disso, para minimizar os riscos à fauna local, no entorno da área serão ligadas cortinas de bolhas de ar geradas por mangueiras com microfuros, com o objetivo de circundar o local. O equipamento, cujo funcionamento é similar ao das bombas de aquários residenciais, “afasta” os peixes por alteração na pressão do

ambiente, sem causar qualquer tipo de dano ou provocar riscos às espécies.

Todas as etapas do processo são acompanhadas por técnicos habilitados, e o chamado “plano de fogo” (que prevê duas explosões diárias) segue todas as normas definidas pelos órgãos reguladores.

Hidrovia Tietê-Paraná

Com um total de 2,4 mil quilômetros navegáveis, a Hidrovia Tietê-Paraná atende, sobretudo, o transporte da produção agrícola até o Porto de Santos. Com 30 terminais intermodais para carga e descarga de produtos, conecta os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Minas Gerais, Goiás e São Paulo.

O trecho paulista possui 800 quilômetros. Somente nos primeiros seis meses deste ano, foram transportadas 810,7 mil toneladas, principalmente soja in natura e farelo de soja, 76% a mais do que no mesmo período do ano passado.

Reprodução/Instagram/Semil

REGIÃO SUDESTE

Ministério de Portos anuncia redução de tarifas no Porto de Itaguaí

Segundo o ministro Márcio França, desconto no complexo fluminense chega a 66%

Divulgação/PortosRio

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos anunciou a redução das tarifas portuárias no Porto de Itaguaí (RJ). Conforme divulgado pelo ministro Márcio França, durante visita ao complexo no último final de semana, a redução varia de 43,8% a 66%. Assim, o Governo Federal chegou a uma queda de taxas em cinco portos brasileiros até o momento.

A forma de incidência do desconto está de acordo com uma tarifa variável pela tonelagem de porto bruto da embarcação (TPB/DWT).

Vale lembrar que o Porto de Itaguaí é responsável por 63% da arrecadação da PortosRio (Autoridade Portuária que administra esse porto e os complexos do Rio de Janeiro e de Niterói e Angra dos Reis), tendo como principal vocação a movimentação de minérios.



Tendo como principal vocação a movimentação de minérios, o Porto de Itaguaí é responsável por 63% da arrecadação da PortosRio, que administra o complexo

“Esta é uma das vantagens da gestão dos portos federais. Conseguimos estabelecer políticas tarifárias que estimulam os operadores a investir e gerar empregos e, assim, não oneram o preço final das mercadorias que chegam ao consumidor, conforme orientação do presidente Lula”, afirmou Márcio França.

O Governo Federal já publicou quedas nas tarifas por-

tuárias nos portos de Santos (SP), Rio de Janeiro, Rio Grande (RS) e Ilhéus (BA).

No Porto de Santos, o desconto tarifário pode chegar a 65%. Segundo a Autoridade Portuária (APS), o cálculo da taxa será feito de acordo com o tipo de navegação e da frequência do uso do terminal pela embarcação. Buscando fomentar a sustentabilidade, as “embarcações verdes”, que têm

pontuação positiva no Índice Ambiental de Navios, pagarão tarifas ainda mais baixas no Porto de Santos.

A PortosRio fez uma readequação na cobrança das taxas portuárias. Anteriormente, o valor era calculado de acordo com o peso que o navio foi projetado para transportar (carga, mantimentos, combustível etc.). Agora, a cobrança será feita de acordo com o tipo e

peso da carga transportada e o tipo de navegação. Os descontos chegam a 95,5% para alguns tipos de carga.

No Porto do Rio Grande (RS), a isenção tarifária é voltada à navegação interior, que trata dos serviços de infraestrutura operacional ou terrestre dentro do porto. Agora fica isento o primeiro movimento de mercadorias vindo de navegação interior que seja objeto de armazenagem para posterior embarque no modal aquaviário.

De acordo com a Codeba (Companhia das Docas do Estado da Bahia), que administra o terminal de Ilhéus, a tarifa de infraestrutura aquaviária é cobrada pelo porte bruto da embarcação, independentemente da quantidade de carga transportada, o que eleva as despesas de alguns usuários. Agora, os exportadores de graneis sólidos minerais que alcancem uma taxa de consignação inferior a 50% da capacidade total do navio, serão beneficiados com descontos.

Jan de Nul vence licitação para obras de dragagem no Porto do Rio de Janeiro

Autoridade Portuária quer que terminal receba navios de maior porte

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A Jan de Nul do Brasil foi a vencedora da licitação que prevê obras de dragagem de aprofundamento no acesso aquaviário

ao Porto do Rio de Janeiro. O objetivo da concorrência é de viabilizar a atracação de navios da classe New Panamax, com 366 metros de LOA, além de oferecer melhores condições de navegabilidade no porto.

Conforme apurado pelo BE News, a licitação teve três empresas interessadas. Além da Jan de Nul, fizeram propostas a DTA

Engenharia Ltda e a Enterpa Engenharia Ltda. A Jan de Nul arrematou o certame com a proposta de R\$ 163.188.574,00.

De acordo com a PortosRio, Autoridade Portuária, a estimativa do volume a ser dragado é de aproximadamente 2,3 milhões de metros cúbicos.

Além da dragagem de apro-

fundamento, o objeto da licitação compreende também a elaboração dos projetos básico e executivo, o projeto de sinalização e balizamento, e demais serviços e operações imprescindíveis e complementares necessários para a entrega da obra.

O Grupo Jan de Nul é especialista em obras de manuten-

ção portuária, principalmente quanto à dragagem de aprofundamento. Este ano a empresa executou as obras de engordamento da orla da praia de Meáipe, na cidade de Guarapari (ES). Entre outros serviços executados de destaque estão a praia de Matinhos (PR) e a praia central de Balneário Camboriú (SC).

Baleias são vistas próximo ao canal do Porto de Santos

Animais foram avistados na segunda-feira, perto do Forte da Barra, em Guarujá

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) e equipes da Polícia Militar Ambiental de Santos confirmaram o aparecimento de dois mamíferos, que supostamente seriam um animal adulto e um filhote, no canal do Porto de Santos na tarde de segunda-feira (21). Segundo a

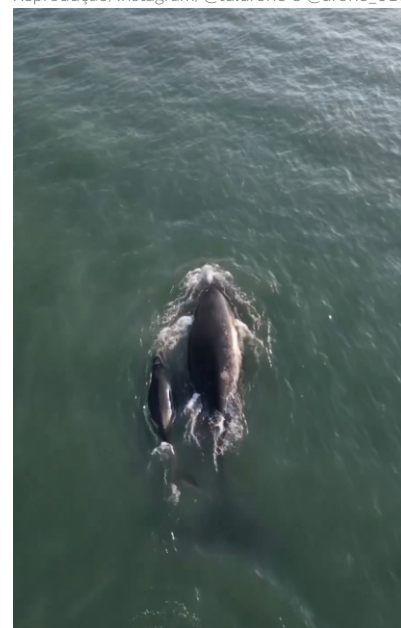
empresa pública, os animais foram avistados próximo ao Forte da Barra, em Guarujá.

Apesar do aparecimento das baleias, não houve interrupção da navegação, segundo informou a Marinha.

A 5ª Companhia de Polícia Militar Ambiental Marítima do 3ºBPAMB informou ter avistado os mamíferos da espécie franca-austral por volta das 15h.

Após a notificação, embarcações da PM Ambiental, bem como do Instituto Brasileiro do

Reprodução/Instagram/@tu.drone e @drone_013



Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), fizeram o monitoramento em água, bloqueando a entrada para o Porto de Santos.

Após um tempo, as equipes de resgate conseguiram fazer o direcionamento das baleias do trecho do canal de navegação para a área na altura da

As duas baleias da espécie franca-austral, supostamente um adulto e um filhote, foram direcionadas para fora do canal do porto por equipes da PM Ambiental e do Ibama

praia do Góes, em Guarujá.

Segundo a APS, a orientação durante o final da tarde foi para que as embarcações usassem velocidade reduzida, com atenção às manobras.

A PM Ambiental informou que nesta terça-feira, dia 21, será feito um patrulhamento caso os mamíferos estejam ainda na região. Além disso, será possível fazer um acompanhamento e melhor avaliação da mobilidade e saúde das baleias.

Governo de SC abre processo para receber propostas sobre utilização da ZPE de Imbituba

Análise dos projetos apresentados vai determinar se a concessão da área para a iniciativa privada será viável

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Governo do Estado de Santa Catarina confirmou a inclusão da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Imbituba na carteira do Programa de Parcerias de Investimentos do Estado (PPI-SC), vinculado à Secretaria de Estado da Fazenda. A inclusão da futura ZPE ocorreu durante reunião, nesta segunda-feira (21), do Comitê Gestor de Parceria Públicos-Privadas de Santa Catarina (CGPPP-SC), realizado em Florianópolis.

A partir de agora, o primeiro passo a ser dado será abrir um processo para receber propostas sobre como a área pode



Arquivo/SCPAR

Com a abertura do processo para receber propostas, empresas interessadas terão a oportunidade de apresentar propostas sobre como a ZPE poderá ser desenvolvida

sentar propostas sobre como a ZPE poderá ser desenvolvida. Os projetos apresentados serão utilizados pela Diretoria de Desestatização e Parcerias da Secretaria de Estado da Fazenda nas etapas seguintes da análise, que vai determinar se a concessão da área para a iniciativa privada é ou não viável. O cronograma deve durar de um a dois anos.

“Neste momento, o estudo não tem custos para o Estado, mas é importante para entendermos como o mercado pode se interessar pela ZPE de Imbituba. Ao final do processo, os projetos aproveitados serão

rá ser utilizada. Segundo o Governo Estadual, o mesmo procedimento foi utilizado para o Aeroporto Regional Sul Humberto Ghizzo Bortoluzzi, em Jaguaruna, que está próximo de ter o processo de concessão lançado.

“O processo é longo e a orientação do governador Jorge Mello é não criar falsas expectativas sobre a ZPE de

Imbituba. Até chegar a um possível processo de concessão, vamos precisar desses estudos que poderão indicar as melhores possibilidades de utilização da área”, comentou o secretário estadual de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Beto Martins.

Com a abertura deste processo, empresas interessadas terão a oportunidade de apre-

reembolsados pelo vencedor da licitação da futura concessão”, afirmou o secretário da Fazenda e presidente do PPI-SC, Cleverson Siewert.

A aprovação do novo marco regulatório das ZPEs, em 2021, trouxe mais flexibilidade para a legislação e fortaleceu o modelo. Ficou permitido que, através de uma ZPE, a iniciativa privada pode investir diretamente tanto no estabelecimento dessa área alfandegada quanto na sua administração.

Na condição de áreas de livre comércio com o exterior, as empresas instaladas nestas regiões contam com suspensão de tributos na aquisição de bens e serviços que serão usados na produção de mercadorias a serem exportadas.

tecnologia & inovação

ROBERTO PAVECK



Roberto Paveck é Gerente de Planejamento Logístico da Autoridade Portuária de Santos

Como o conceito de Sandbox pode ajudar na inovação do setor público

No último dia 5 de julho, Brasília foi palco de uma audiência pública na Comissão de Ciência e Tecnologia do Senado Federal que se propôs a discutir o Marco Legal das Startups e o Empreendedorismo Inovador. Em especial, foi alvo de debate os obstáculos enfrentados pela administração pública no estímulo à inovação. Durante o evento, autoridades e especialistas se dedicaram a explorar como a administração pública pode desembaraçar a intrincada questão regulatória. A regulação e a burocracia são frequentemente imperceptíveis, mas geram impacto significativo sobre o desenvolvimento da inovação, frequentemente dificultando a introdução de novas ideias e tecnologias no mercado por parte de empresas e indivíduos.

Nesse contexto, uma das opções debatidas durante a audiência foi a adoção do conceito de "sandbox" para abordar questões regulatórias. Esse conceito, amplamente empregado na esfera tecnológica para implementar novas tecnologias, traz uma abordagem inovadora para desobstruir a burocracia e fomentar a inovação. Ele permite que empresas e

startups testem novos conceitos ou produtos no setor público através da flexibilização temporária das regras tradicionais, permitindo que os reguladores compreendam melhor a tecnologia proposta.

O propósito central desse enfoque é acelerar a adoção de novas tecnologias pelo setor público, utilizando a implementação de ideias inovadoras em um ambiente controlado e monitorado. Além de agilizar processos, essa abordagem flexível propicia um aprendizado mais efetivo, viabilizando a aplicação de novos conceitos no mundo real. Adicionalmente, ela contribui para o aprimoramento dos processos regulatórios das empresas, oferecendo suporte às suas iniciativas inovadoras através da supervisão ativa por parte de uma autoridade reguladora.

No âmbito internacional, a abordagem do "sandbox" tem ganhado destaque. Segundo um estudo do Banco Mundial, mais de 50 países estão adotando essa metodologia para fomentar a inovação. Exemplos como o Japão, que implementou um regime especial em 2018, e a União

Europeia, que utiliza o conceito para lidar com tecnologias emergentes, como inteligência artificial e blockchain, mostram sua relevância em diversas esferas, principalmente no setor financeiro.

Embora o Brasil esteja nos estágios iniciais desse processo, iniciativas do Banco Central e estudos conduzidos pelo Tribunal de Contas da União já indicam um movimento nesse sentido. No setor portuário, a norma da Autoridade Portuária de Santos se destaca como um exemplo prático da aplicação do "sandbox". Através dessa norma, ideias e tecnologias têm a oportunidade de serem viabilizadas e testadas em um ambiente colaborativo e controlado, promovendo um espaço para o desenvolvimento conjunto entre empresas e a Autoridade Portuária. Essa abertura tem demonstrado resultados positivos ao impulsionar o desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias por meio de parcerias dinâmicas.

Com efeito, o setor portuário se configura como um dos

segmentos que poderiam colher grandes benefícios dessa abordagem inovadora. A atividade portuária é intrinsecamente regulamentada por uma série de órgãos governamentais, incluindo a Receita Federal, a Autoridade Portuária e a Anvisa, entre outras entidades. Essa complexa estrutura regulatória coexiste com uma demanda substancial por inovações tecnológicas, amplificando a necessidade de encontrar meios ágeis e eficazes de implementar novas ideias.

Em conclusão, a adoção do conceito de "sandbox" representa um passo crucial em direção a uma abordagem mais ágil e inovadora no campo regulatório. O Brasil também pode colher benefícios tangíveis em termos de inovação, crescimento econômico e colaboração entre setor público e privado. O futuro da regulação parece ser guiado por essa mentalidade, onde a experimentação e a flexibilidade regulatória são elementos fundamentais para promover um ambiente mais propício à inovação e o progresso.